SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2024
Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais
De 23 a 27 de setembro de 2024.
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO A USUÁRIO DE MEDICAMENTO COM AÇÃO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CENTRO DE REABILITAÇÃO[1]

Raíssa Renata Didoné Milbeier[2], Giórgia Thomasio Libardi[2], Gisele Nunes Vargas[2], Marilei Uecker Pletsch[3], Rafaela Ferreira Perobelli Dumoncel[3]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina Bases Farmacológicas do Sistema Nervoso do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) através de experiência no Estágio de Orientação Farmacêutica no Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual (CER III)
[2] Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUÍ
[3] Professora do Curso de Farmácia da UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: A consulta farmacêutica é uma atividade clínica que visa identificar uma farmacoterapia efetiva, com finalidade de promover ao paciente uma melhor qualidade de vida. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de um atendimento, avaliando a farmacoterapia de paciente, com foco no medicamento succinato de desvenlafaxina. Por estes motivos, se encaixa neste trabalho, o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU): Saúde e Bem-Estar; que visa "garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades". **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência sobre vivências no Estágio de Orientação Farmacêutica, realizando entrevista com coleta de dados sobre paciente e medicamentos em uso, avaliando adesão aos tratamentos. Para o estudo, foi utilizado como suporte as plataformas *UpToDate e Micromedex* com a finalidade de checar interações medicamentosas. **Resultados e Discussão**: Em março de 2024, na consulta farmacêutica foi atendida a paciente L.B., sexo feminino, 69 anos, usuária de succinato de desvenlafaxina 50 mg (medicamento com ação no sistema nervoso central) há 4 anos, entre outros medicamentos de uso contínuo. Foi observado que ela apresentou diagnóstico de hipertensão arterial e depressão. A paciente foi questionada se sabia para que usava o succinato de desvenlafaxina, e ela respondeu que usa o medicamento para tratar sua depressão e que anteriormente usava uma dosagem maior, mas a médica trocou devido aos efeitos colaterais. Quanto ao modo de usar, não foram observadas implicações na forma que a paciente usa, uma vez ela relatou que faz a administração após o café da manhã. O succinato de desvenlafaxina faz parte da classe farmacológica dos inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN), que resulta em aumento efetivo na concentração dos neurotransmissores no espaço extracelular. Suas propriedades farmacocinéticas indicam que se ingerido com alimentos, diminui a taxa, mas não o grau de sua absorção. O fármaco faz parte da lista C1 sujeita a receita de controle especial branca 2 vias, a primeira via fica aos cuidados do farmacêutico na farmácia e a segunda via entregue ao paciente, com validade da prescrição por 30 dias e dispensação para até 60 dias de tratamento. O estudo das interações medicamentosas com enalapril e hidroclorotiazida não evidenciou efeitos nocivos à paciente. **Conclusão**: Através desse relato de experiência, pode-se perceber a importância da consulta farmacêutica, pois foi possível analisar e fornecer informações e orientações sobre o uso correto dos medicamentos da paciente.
Palavras-chave: Sistema Nervoso Central. Consulta farmacêutica. Paciente. Desvenlafaxina.